



<p>ESPECIFICAÇÃO DOS MATERIAIS</p> <p><u>ACÓRC:</u></p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Açø CA-50 2. Protensão CP-190RB 3. Neoprene dureza "shore" a-60 <p><u>CONCRETOS INFRA/MESO-ESTRUTURA:</u></p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Tubulão: fck=30MPa 2. Bloco: fck=30MPa 2. Pilar: fck=30MPa 3. Calços dos Apoios: fck=30MPa 4. Alas: fck=30MPa 5. Transversina: fck=30MPa 6. Lastro: fck=15MPa <p><u>CONCRETOS SUPERESTRUTURA:</u></p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Laje Tabuleiro: Madeira <p><u>Concretos com fck = 15MPa:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> -Consumo mín. de cimento = 246Kg/m3 -Relação água/cimento <=0,79 l/Kg <p><u>Concretos com fck = 25MPa:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> -Consumo mín. de cimento = 344Kg/m3 -Relação água/cimento <=0,61 l/Kg <p><u>Concretos com fck = 30MPa:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> -Consumo mín. de cimento = 374Kg/m3 -Relação água/cimento <=0,55 l/Kg <p><u>Concretos com fck = 40MPa:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> -Consumo mín. de cimento = 514Kg/m3 -Relação água/cimento <=0,44 l/Kg 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Ponte Classe 24t (Item 3.5 NBR-7188/13); 2. Classe de Agressividade ambiental II, Classificado como agressividade Moderada com risco de deteriorização Pequeno, conforme item 6.4, tabela 6.1 da NBR 6118/13. 3. Para classe de agressividade II, o cobrimento mínimo conforme NBR-6118/13 é de 2,5 cm p/ lajes e 3,0cm p/vigas e pilares. Observar nos projetos cobrimentos adotados. 4. Concreto correspondente c/ a classe de agressividade >C25, conforme tabela 7.1 da NBR 6118/13; 5. Os Neoprenes deverão atender as exigências da NBR-9783; 6. O içamento das peças pré moldadas será feito com auxílio de guindastes, com capacidade específica ou treliça lançaçadeira; 7. As fundações deverão ser executadas seguindo as recomendações contidas na norma brasileira de fundações - NBR6122/19. 8. Encostar os aterros simultaneamente nas duas extremidades da obra; 9. Terraplanagem de acesso fase 1: Executar após a execução das fundações 10. Aterro de acesso fase 2: Executar para regularização da pista; 11. Os aterros de acesso de fase 1 e 2 devem ser compactados com valor maior ou igual a 95% do ensaio de proctor normal; 12. Todas de greide estão detalhadas sobre o osso; 13. Todas os trabalhos envolvendo escavação, aterros e obras geotécnicas devem seguir recomendação de projeto específico geotécnico.
---	---

[illegible]

EXCELENCIA
PROJETOS E ASSESSORIA
WWW.EXCELENCIAPROJETOS.ENG.BR

ESTA PRANCHA É PROPRIEDADE DA EXCELÊNCIA
SOLUÇÕES EM ENGENHARIA. SEU CONTEÚDO NÃO
PODE SER COPIADO OU REVELADO A TERCEIROS. A
LIBERAÇÃO OU APROVAÇÃO DESTA DOCUMENTO
NÃO EXIME A DETALHISTA DE SUA
RESPONSABILIDADE SOBRE O MESMO

APROVAÇÃO

CLIENTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGELINA
DEFESA CIVIL - BRASIL

OBRA: PONTE 02 (27°28'59"S - 48°59'07"O)

ESTRADA:	SC-108
TRECHO:	ANGELINA - MAJOR GERCINO
ASSUNTO:	PLANTA E VISTA DE LOCAÇÃO

NOME DO ARQUIVO: 5277_P02 - 01 LOC REV.00

RESPONSÁVEL TÉCNICO

ENG. VANDERLEI CARDI
CREA-SC 108762-8

01/0